CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

ARLETE SANTOS BORGES

MIRIAM CARLA CARVALHO MURÇA

ROBERTO DANFER ALVES CAIRES

THAMILLY VITORIA ALMEIDA

ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VITÓRIA DA CONQUISTA – Ba

2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

ARLETE SANTOS BORGES

MIRIAM CARLA CARVALHO MURÇA

ROBERTO DANFER ALVES CAIRES

THAMILLY VITORIA ALMEIDA

ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Odontologia e Biomedicina - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Odontologia

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

VITÓRIA DA CONQUISTA - Ba

2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

FOLHA DE APROVAÇÃO

ARLETE SANTOS BORGES

MIRIAM CARLA CARVALHO MURÇA

ROBERTO DANFER ALVES CAIRES

THAMILLY VITORIA ALMEIDA

ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Odontologia e Biomedicina - Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Odontologia

Orientador: Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares

Aprovado em:___de____de 2024.

Banca Examinadora

_____
Prof. Me. Gênesis Guimarães Soares - Orientador

_____
Prof. Dra. Ana Paula Souza Romeiro

_____
Prof. Esp. Olivia Teixeira Brandão

BORGES, Arlete Santos; MURÇA, Miriam Carla Carvalho; ALMEIDA, Thamilly Vitoria. **Análise dos hábitos alimentares e sua relação com a saúde bucal em crianças e adolescentes: uma revisão de literatura.** 2024. 21. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista, 2024.

RESUMO

A dieta e as escolhas alimentares impactam significativamente nos dentes, na qualidade do esmalte e o desenvolvimento de cáries dentárias, é sabido que as crianças possuem um elevado consumo de alimentos ricos em açucares e salgadinhos, e menor ingestão de frutas e vegetais. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa a cerca dos comportamentos e hábitos alimentares e suas possíveis relações com a saúde bucal de crianças e adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados PubMed, Scielo e BVS. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 05 anos, em acesso aberto realizados com seres humanos. Os termos de buscas foram: Hábitos Alimentares; Nutrição Saudável; Comportamento de Saúde Bucal; Higiene Bucal; Cárie Precoce; Crianças; Adolescentes; Crianças e Adolescentes. Foram encontrados 312 artigos. 172 artigos restaram após remoção das duplicatas, 150 removidos após a leitura do título e 15 artigos removidos após leitura do resumo, 7 artigos foram selecionados para compor a presente revisão de literatura. Dos 7 artigos, 6 são ensaios clínicos e um estudo transversal. Uma dieta rica em carboidratos simples, a ação de açúcares, em especial a sacarose, pode causar cárie dentária, sendo que o consumo de açúcar em geral é iniciado precocemente para as crianças, estando presente com grande frequência durante toda a fase de infância. A preferência por açúcar é altamente influenciada pela exposição aumentada e maior disponibilidade de açúcar em alimentos ofertados por pais e também fornecido em escolas, como parte da composição alimentar habitual.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Cárie. Hábitos Alimentares. Crianças. Adolescentes.

ABSTRACT

Diet and food choices have a significant impact on teeth, enamel quality and the development of dental caries. It is known that children have a high consumption of foods rich in sugars and salty snacks, and a lower intake of fruits and vegetables. This study aims to conduct an integrative review of eating habits and behaviors and their possible relationships with the oral health of children and adolescents. This is an integrative literature review, carried out from the PubMed, Scielo and BVS databases. Articles published in the last 05 years, in open access, carried out with human beings were included. The search terms were: Eating Habits; Healthy Nutrition; Oral Health Behavior; Oral Hygiene; Early Caries; Children; Adolescents; Children and Adolescents. A total of 312 articles were found. 172 articles remained after removing duplicates, 150 were removed after reading the title and 15 articles were removed after reading the abstract, 7 articles were selected to compose this literature review. Of the 7 articles, 6 are clinical trials and one is a cross-sectional study. A diet rich in simple carbohydrates, the action of sugars, especially sucrose, can cause dental caries, and sugar consumption in general begins early in children, being present with great frequency throughout childhood. The preference for sugar is highly influenced by increased exposure and greater availability of sugar in foods offered by parents and also provided in schools, as part of the usual diet.

Keywords: Oral Health. Caries. Eating Habits. Children. Adolescents.

Sumário

INTRODUÇÃO 7

METODOLOGIA 8

RESULTADOS 10

DISCUSSÃO 13

CONSIDERAÇÕES FINAIS 16

REFERÊNCIAS 17

INTRODUÇÃO

A dieta e as escolhas alimentares impactam significativamente nos dentes, na qualidade do esmalte e o desenvolvimento de cáries dentárias. Uma dieta rica em nutrientes como vitaminas A, C e E, e cálcio auxilia na promoção de uma dentição saudável (EHLERS et al., 2019). No entanto, poucas crianças e adolescentes atendem às recomendações atuais sobre as diretrizes de nutrição ideal. Atualmente, é sabido que as crianças possuem um elevado consumo de alimentos ricos em açucares (refrigerantes, balas e doces em geral) e salgadinhos, e menor ingestão de frutas e vegetais (TUDORONIU et al., 2020).

A seletividade alimentar também está associada a inadequações nutricionais e resultados de saúde bucal mais precários, incluindo maior prevalência de má oclusão, cálculo dentário e níveis de placa dentária (SIMANCAS-PALLARES et al., 2022). A exemplo a cárie dentária é a principal doença oral. Embora evitável, a cárie dentária ainda afeta muitas crianças, particularmente aquelas de origens sociais mais desfavorecidas (EHLERS et al., 2019).

Em países de renda alta e média, as taxas de cárie em geral diminuíram nas últimas décadas. Mesmo assim, e apesar de ser amplamente evitável, a doença continua sendo um problema significativo de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento devido ao aumento do consumo de substâncias açucaradas, práticas precárias de higiene oral e uso inadequado de serviços odontológicos (FLORÍNDEZ et al., 2021). A prevenção primária da cárie dentária deve se concentrar nos fatores de risco alimentares e comportamentais, os fatores de risco mais potencialmente modificáveis (SIMANCAS-PALLARES et al., 2022).

Sendo os pais influenciadores do comportamento alimentar dos filhos, podem atuar escolhendo ativamente os alimentos ofertados, modelar escolhas e usar práticas para reforçar os comportamentos alimentares que consideram saudáveis (MOYA-LÓPEZ et al., 2023). Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa a cerca dos comportamentos e hábitos alimentares e suas possíveis relações com a saúde bucal de crianças e adolescentes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, definida como tipo de estudo que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto. Além disso, permite apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas, bem como comporta a síntese de estudos publicados com conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (CORIOLANO-MARINUS et al., 2014).

A revisão integrativa proporciona a síntese de conhecimento e a aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática. Envolve a aplicação das etapas do método científico, definição do problema de pesquisa, busca das informações na literatura, avaliação crítica dos estudos incluídos, identificação da aplicabilidade dos dados coletados. Permite a inclusão de estudos de diferentes abordagens metodológicas, transversais, longitudinais, qualitativos, de reflexão e revisões narrativas (DAL et al., 2008).

Para realização do estudo foram delimitadas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; definição dos critérios para inclusão e exclusão dos estudos e das informações a serem extraídas; categorização e avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Foi utilizada as seguintes bases de dados para buscas dos artigos científicos: PubMed, Scielo e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Como os critérios de inclusão foi considerados os artigos publicados com acesso gratuito e completo, publicado nos últimos 05 anos (considerando um número crescente de publicações recentes) e pesquisas em seres humanos. Foram excluídos artigos pagos, resumos, comentários, livros e documentários.

Os termos de buscas (descritores científicos) foram organizados de acordo com o idioma. Português: Hábitos Alimentares; Nutrição Saudável; Comportamento de Saúde Bucal; Higiene Bucal; Cárie Precoce; Crianças; Adolescentes; Crianças e Adolescentes.

Inglês: Eating Habits; Healthy Nutrition; Oral Health Behavior; Oral Hygiene; Early Caries; Children; Teenagers; Children and Teenagers.

Em relação as combinações dos descritores foram utilizadas os operadores booleanos (And e Or): Hábitos Alimentares Or Nutrição Saudável And Comportamento de Saúde Bucal Or Higiene Bucal Or Cárie Precoce And Crianças Or Adolescentes Or Crianças e Adolescentes. Combinação utilizada no PubMed em busca avançada: (((((((Eating Habits) OR (Healthy Nutrition)) AND (Oral Health Behavior)) OR (Oral Hygiene)) OR (Early Caries)) AND (Children)) OR (Teenagers)) OR (Children and Teenagers).

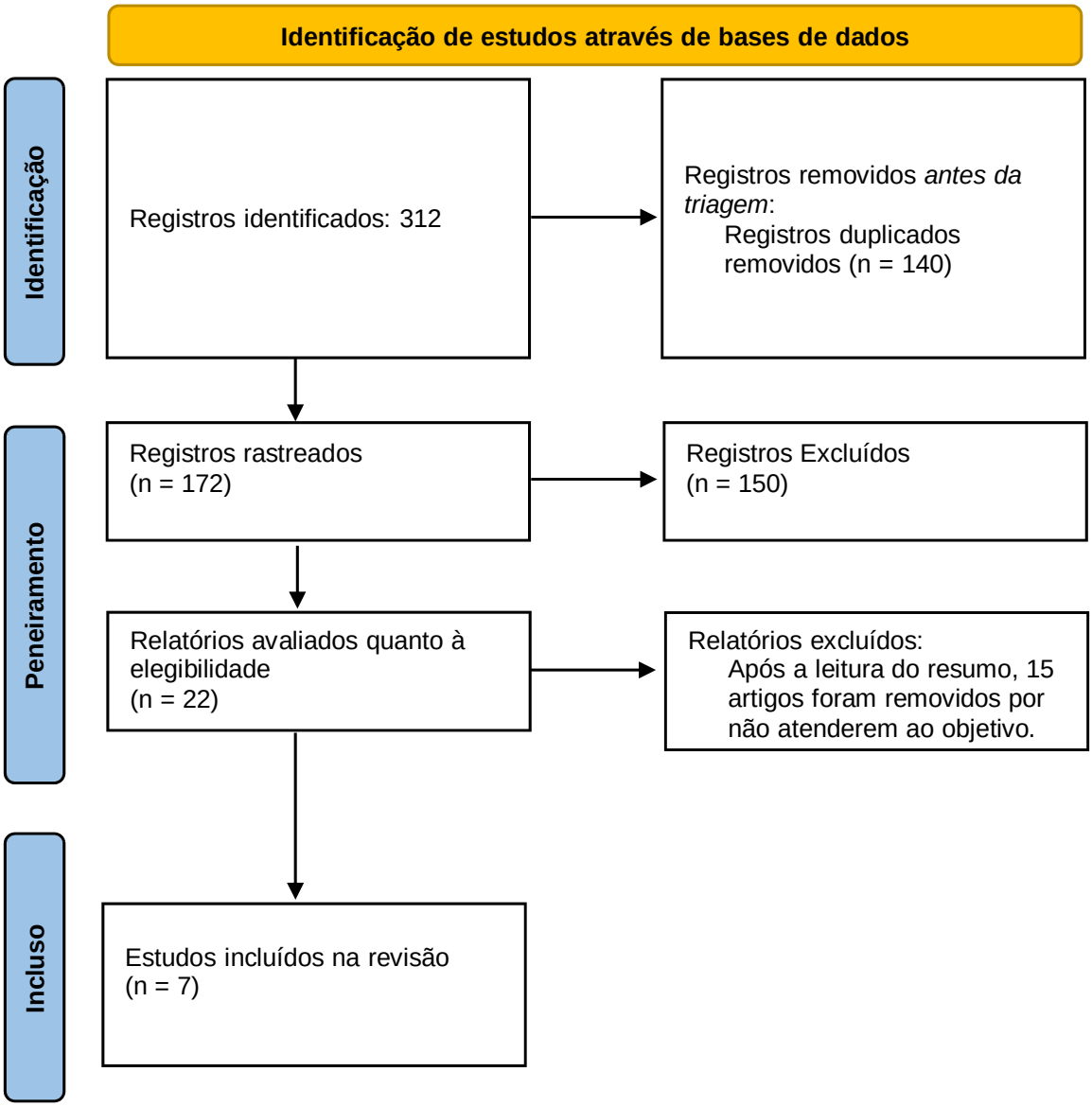

***Figura** 1. Fluxograma das buscas e seleção dos artigos.*

RESULTADOS

Foram encontrados 312 artigos, dos quais 140 eram duplicatas e foram removidos. 172 artigos restaram após remoção das duplicatas e 150 removidos após a leitura do título, 15 artigos removidos após leitura do resumo e não se adequarem aos objetivos. Assim, 7 artigos foram selecionados para compor a presente revisão de literatura. Dos 7 artigos, 6 são ensaios clínicos e um estudo transversal, resumo presente no Quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados para compor a revisão de literatura.

Autoria Ano	Periódico	Tipo de Estudo	Objetivo	Principais Resultados
Razeghi, 2020	Front Public Health	Ensaio clínico	Avaliar o impacto de intervenções de promoção da saúde na prevenção de cáries na primeira infância em crianças de 2 a 5 anos recebendo tratamento odontológico sob anestesia geral.	Em ambos os grupos, houve um aumento no número de mães que sabiam como escovar os dentes de seus filhos, bem como no número de mães que escovavam os dentes de seus filhos (P < 0,05). No grupo de lembrete, ocorreu uma melhora na percepção das mães sobre sua capacidade percebida de fazer seus filhos escovarem os dentes duas vezes ao dia (P = 0,03).
Souza, 2021	Public Health Nutr	Ensaio clínico controlado e randomizado	Investigar a relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a cárie precoce na infância.	O consumo de alimentos ultraprocessados quatro vezes ou mais ao dia foi encontrado em 67,6% das crianças; 24,4% e 12,0% apresentaram cáries não cavitadas e cavitadas, respectivamente. Após ajuste, crianças que consumiram alimentos ultraprocessados quatro vezes ou mais ao dia apresentaram maior probabilidade de apresentar cáries não cavitadas (RP 2,25, IC 95% 1,19, 4,27, P = 0,013) e cáries cavitadas (RP 3,48, IC 95% 1,18, 10,30, P = 0,024) em comparação com aquelas que os consumiram até três vezes ao dia.
Subedi, 2021	BMC Oral Health	Ensaio clínico randomizado	Avaliar a eficácia de uma intervenção de educação em saúde bucal (OHE) sobre conhecimento, atitude e práticas de higiene bucal (KAP), controle de placa bacteriana e saúde gengival entre crianças de 12 a 15 anos em idade escolar na cidade submetropolitana de Dharan, Nepal.	Houve uma melhora de 54,58% no KAP de higiene oral geral no grupo experimental (P = 0,001), enquanto nenhuma melhora foi observada no grupo controle no final do estudo. A pontuação média de placa foi melhorada em 57,67% (P = 0,001) no grupo experimental em comparação com 4,56% no grupo controle. O índice gengival foi melhorado em 49,90% (P = 0,001) no grupo experimental em comparação com 0,7% no grupo controle. A experiência de cárie aumentou em ambos os grupos, mas nenhuma diferença significativa foi observada.
Muhoozi, 2022	Scientific Reports	Ensaio clínico controlado e randomizado	Examinar os efeitos de (i) a intervenção na microbiota, (ii) a microbiota na cárie e (iii) a intervenção e a microbiota na cárie.	Associações significativas entre a microbiota e cáries dentárias foram identificadas: associações positivas de Capnocytophaga e Tannerella sugerem que esses táxons podem ser prejudiciais à saúde dentária, enquanto associações negativas de Granulicatella , Fusobacterium e Abiotrophia sugerem táxons potencialmente benéficos ou contribuintes benignos para a saúde dentária.
Staszczyk, 2022	Int J Environ Res Public Health	Ensaio clínico randomizado	Testar se um consumo diário de 2 semanas de comprimidos mastigáveis contendo L. salivarius	A incidência e a prevalência de cárie foram estatisticamente significativamente menores no grupo probiótico em comparação ao grupo

			termicamente inativado reduz o incremento de cáries em 12 meses em comparação com o grupo de controle	controle ($p < 0,001$ e $p = 0,0075$). As pontuações médias iniciais e finais do OHI-S no grupo probiótico não mostraram diferenças significativas.
Manchanda, 2023	Int Dent J	Estudo de análise transversal	O objetivo deste estudo foi avaliar os indicadores de risco associados às lesões cavitadas e não cavitadas em crianças pré-escolares.	A prevalência de crianças com NC e CL foi de 29,1% e 49,4%, respectivamente, com uma prevalência de cárie na primeira infância de 78,5%. A proporção de crianças que escovavam os dentes duas ou mais vezes ao dia foi maior em CF (71,7%), seguida por NC (58,3%) e foi menor em CL (57,7%). Uma porcentagem maior de crianças CL (56,2%) teve duas ou mais vezes a frequência de lanches entre as refeições do que crianças CF (41,7%) e NC (41,1%) ($P < 0,001$). As variáveis incluídas com coeficientes diferentes de zero no modelo foram o conhecimento médio dos pais sobre saúde bucal, a pontuação de atitude e a pontuação média do VPI das crianças, e todas foram significativas para CL; no entanto, em NC, apenas a pontuação do VPI foi considerada significativa.
Babaei, 2023	PLoS One	Ensaio clínico	Promover a saúde bucal de crianças em idade escolar é importante, particularmente em países em desenvolvimento.	De acordo com a análise da Equação de Estimativa Generalizada (GEE), considerando o efeito de confusão do tempo, significativamente mais crianças no grupo controle tinham molares decíduos com uma pontuação de 3 e superior em comparação ao grupo de intervenção (OR = 1,79; IC de 95%: 1,17–2,73, $p = 0,007$). O estado de higiene oral das crianças melhorou significativamente no grupo de intervenção em comparação aos controles (B = -0,27; IC de 95%: -0,45 –-0,08, $p = 0,005$). Após um ano, a melhora na atitude relacionada à saúde bucal dos pais e no comportamento de saúde bucal das crianças foi marginalmente significativa no grupo de intervenção em comparação ao grupo de controle [0,2 (0,17) vs. -0,13 (0,05), $p = 0,096$] e [0,06 (0,06) vs. -0,05 (0,04), $p = 0,09$], respectivamente.

DISCUSSÃO

Os pilares da prevenção da cárie são: nutrição saúdavel, higiene oral e uso de agentes profiláticos contendo flúor. Além desses procedimentos estabelecidos, há necessidade de ferramentas complementares de prevenção da cárie, especialmente nas faixas etárias mais jovens, a fim de manter a homeostase simbiótica do microbioma oral (prevenção primária) ou restaurá-la (prevenção secundária) (STASZCZYK et al., 2022). O uso de probióticos faz parte do conceito de busca por novos agentes potenciais para profilaxia de cárie, inibindo o desenvolvimento e o metabolismo de biofilmes cariogênicos, bem como aumentando o crescimento e a sobrevivência da microflora associada à saúde bucal (MUHOOZI et al., 2022).

Já a cárie na primeira infância (ECC) é considerada uma das doenças crônicas mais comuns entre crianças em idade pré-escolar em todo o mundo e continua sendo uma preocupação devido à sua natureza devastadora e de rápida progressão, necessitando da avaliação de múltiplos fatores etiológicos para sua prevenção (BABAEI et al., 2023). Uma revisão relatou que a prevalência de ECC varia de 23% a 90% em diferentes países, com a maioria dos estudos relatando sua prevalência como sendo superior a 50% (MANCHANDA et al., 2023).

Em um estudo foi verificado que crianças a partir dos 4 anos de idade apresentam a capacidade discriminatória para apontar suas preferências gustativas por açúcar. A maioria das crianças apontou sua preferência pela solução mais doce, sem variação segundo a idade e o sexo. Uma proporção muito alta de crianças nas escolas públicas e do grupo de Desfavelamento escolheu o suco com a mais alta concentração de açúcar como sua primeira opção (TOMITA et al., 1999).

Ribeiro Saclioni et al., 2012, em seu estudo, foi observado que a maior ingestão média de açúcar foi maior entre o grupo de crianças com cárie em comparação ao grupo de crianças sem cárie. Já a variável “Outros alimentos”, porém, associou-se inversamente, de forma significativa, com a ausência de cárie, corroborando observações sobre a cariogenicidade de alguns alimentos. Alimentos ricos em amido foram os mais relatados. Isoladamente, o amido pode provocar pequeno decréscimo no pH do biofilme bacteriano. No entanto, alguns alimentos que contêm amido e sacarose na sua composição, como os

“salgadinhos” consumidos pelas crianças, reduzem o pH a níveis menores que a sacarose e estão entre os alimentos considerados cariogênicos. Na maioria das vezes, estes alimentos são consumidos entre as refeições principais, contrariando as recomendações para a limitação do consumo de alimentos cariogênicos ao momento das refeições e para a rápida remoção de alimentos cariogênicos da cavidade bucal por meio de escovação ou consumo de alimentos (RIBEIRO SCALIONI et al., 2012).

Os pais ou cuidadores das crianças desempenham um papel essencial na criação de um ambiente necessário para estabelecer hábitos e comportamentos saudáveis na criança (DE SOUZA et al., 2021). Além disso, fatores como status socioeconômico dos pais, educação e atitudes e comportamentos relacionados à higiene bucal moldam a base dos hábitos dentários de uma criança durante os primeiros anos da infância, influenciando assim seu estado de saúde bucal (RAZEGHI et al., 2020; SUBEDI et al., 2021). O quebra-cabeça da cárie também enfatiza a importância da interação de múltiplas estratégias para prevenir e controlar a doença para um futuro livre de cáries para uma criança. Um dos componentes deste quebra-cabeça inclui a educação dos pais sobre saúde bucal para mudança de comportamento (SUBEDI et al., 2021; TUDORONIU et al., 2020).

Razeghi et al., 2020, em seu estudo, cujo objetivo foi investigar os impactos de longo prazo de duas intervenções de promoção da saúde na prevenção de ECC em crianças de 2 a 5 anos submetidas a tratamento odontológico sob anestesia geral. Além disso, a qualidade de vida em saúde bucal foi avaliada na população da amostra. Os resultados do estudo mostraram um aumento no número de mães que sabiam como escovar os dentes de seus filhos e no número de mães que escovavam os dentes das crianças em ambos os grupos intervencionistas. O grupo de lembrete experimentou uma melhora na percepção das mães sobre sua capacidade percebida de fazer as crianças escovarem os dentes duas vezes ao dia (RAZEGHI et al., 2020).

As práticas alimentares têm sido alvos de intervenções para prevenção de ECC, especialmente nos primeiros estágios da vida. Hábitos alimentares no início da vida, como frequência de ingestão de alimentos, amamentação, mamadeira e introdução de alimentos complementares, afetariam a saúde ao longo da vida (MAKVANDI et al., 2015). Ingestão frequente de açúcares, mamadeira repetida à noite, amamentação ad libitum e amamentação por mais de 12 meses são fatores de risco específicos para o desenvolvimento de cáries em crianças (AMERICAN ACADEMY PEDIATRIC

DENTISTRY., 2017; HOOD et al., 1998; LEE; BLAIN; DUPERON, 2002). No estudo de Razeghi et al., 2020, a duração média total da amamentação anterior foi de cerca de 20 meses. Esse achado estava de acordo com os resultados de estudos anteriores no Irã (FELDENS et al., 2010) e no Canadá (AMIN; HARRISON, 2006).

Características culturais e crenças religiosas, que recomendam a amamentação até os 24 meses de idade, podem indicar as diferenças entre os estudos. No presente estudo, outros comportamentos de risco foram amamentação noturna e mamadeira contendo leite ou líquidos doces relatados por cerca de 41 e 32% das mães, respectivamente (FLORÍNDEZ et al., 2021; MOYA-LÓPEZ et al., 2023; SIMANCAS-PALLARES et al., 2022). Cerca de 60% das mães relataram que seus filhos consumiam lanches açucarados mais de duas vezes ao dia. Isso contrasta com as recomendações da Academia Americana de Odontologia Pediátrica para prevenção de ECC, que desaconselha o consumo frequente de líquidos açucarados e/ou alimentos sólidos em mamadeira, amamentação ad libitum após o início da erupção do primeiro dente primário e uso de mamadeira após 12–18 meses (AMERICAN ACADEMY PEDIATRIC DENTISTRY., 2017).

Também, um ambiente muito importante são as escolas, capazes de transferir informações para as crianças e suas famílias, pois oferecem uma maneira eficiente e eficaz de alcançar mais de um bilhão de crianças em todo o mundo. O ambiente escolar torna possível detectar problemas de saúde bucal em estágios iniciais e fornecer cuidados. Muitos estudos recomendam a escovação na escola (MANCHANDA et al., 2023). Além disso, um grande conjunto de evidências demonstra a eficácia do flúor administrado em várias formas, como verniz, gel, pasta de dente, etc. para prevenir cáries dentárias. As diretrizes recomendam que a escovação supervisionada deve começar aproximadamente a partir dos 6 meses de idade até a idade de 7 anos (MANCHANDA et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alimentação exerce um importante papel na determinação da saúde bucal, e pode, assim, auxiliar na preservação da saúde do indivíduo ao longo da vida, bem como a saúde bucal e prevenção de cáries. Tornam-se cada vez mais necessários programas de intervenção educacional à população e aos indivíduos em particular, para incentivo à adoção de hábitos e práticas alimentares saudáveis e, consequentemente, normalidade no estado nutricional. Uma dieta rica em carboidratos simples, a ação de açúcares, em especial a sacarose, pode causar cárie dentária, sendo que o consumo de açúcar em geral é iniciado precocemente para as crianças, estando presente com grande frequência durante toda a fase de infância. As deficiências nutricionais no período de formação dos dentes são causas de defeitos na sua estrutura, podendo alterar a sua forma e atuar na quantidade e qualidade da saliva, influenciando no processo de formação da cárie dentária.

Embora uma preferência inata por doces seja relatada em diferentes estudos, não constitui uma entidade estática e imutável. Pelo contrário, a preferência por açúcar é altamente influenciada pela exposição aumentada e maior disponibilidade de açúcar em alimentos ofertados por pais e também fornecido em escolas, como parte da composição alimentar habitual. Com isso, sendo importante as orientações a respeito do papel dos alimentos cariogênicos na diminuição da saúde bucal, visto que os pais e as escolas são agentes importantes e ativos no comportamento alimentar e saúde em geral de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY PEDIATRIC DENTISTRY. Policy on Early Childhood Caries (ECC): Classifications, Consequences, and Preventive Strategies. **Pediatric dentistry**, v. 39, n. 6, p. 59–61, 15 set. 2017. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29179321>.

AMIN, M. S.; HARRISON, R. L. Change in parental oral health practices following a child's dental treatment under general anaesthesia. **European Archives of Paediatric Dentistry**, v. 1, n. 2, p. 118–122, 25 jun. 2006.

BABAEI, A. et al. One-year oral health outcome of a community-based trial in schoolchildren aged 6-7 years old in Tehran, Iran. **PLoS ONE**, v. 18, n. 4 April, 1 abr. 2023.

CORIOLANO-MARINUS, M. W. de L. et al. Comunicação nas práticas em saúde: Revisão integrativa da literatura. **Saude e Sociedade**, v. 23, n. 4, p. 1356–1369, 2014.

DAL, K. et al. REVISÃO INTEGRATIVA: MÉTODO DE PESQUISA PARA A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS NA SAÚDE E NA ENFERMAGEM. **Texto Contexto Enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758–64, 2008.

DE SOUZA, M. S. et al. Ultra-processed foods and early childhood caries in 0-3-year-olds enrolled at Primary Healthcare Centers in Southern Brazil. **Public Health Nutrition**, v. 24, n. 11, p. 3322–3330, 1 ago. 2021.

EHLERS, V. et al. Oral health of children and adolescents with or without attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) living in residential care in rural Rhineland-Palatinate, Germany. **BMC Oral Health**, v. 19, n. 1, 25 nov. 2019.

FELDENS, C. A. et al. Long-term effectiveness of a nutritional program in reducing early childhood caries: a randomized trial. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 38, n. 4, p. 324–332, 6 ago. 2010.

FLORÍNDEZ, L. I. et al. Exploring eating challenges and food selectivity for latinx children with and without autism spectrum disorder using qualitative visual methodology: Implications

for oral health. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 7, 1 abr. 2021.

HOOD et al. Demographic characteristics, oral health knowledge and practices of mothers of children aged 5 years and under referred for extraction of teeth under general anaesthesia. **International Journal of Paediatric Dentistry**, v. 8, n. 2, p. 131–136, 5 abr. 1998.

LEE, C. M.; BLAIN, S. M.; DUPERON, D. F. Parents' self-reported compliance with preventive practices after witnessing their child undergo intravenous sedation for dental treatment. **ASDC journal of dentistry for children**, v. 69, n. 1, p. 77–80, 13, 2002.

MAKVANDI, Z. et al. Evaluation of an oral health intervention among mothers of young children: a clustered randomized trial. **Journal of research in health sciences**, v. 15, n. 2, p. 88–93, 2015. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26175290>.

MANCHANDA, S. et al. Risk Indicators for Noncavitated and Cavitated Carious Lesions in Preschool Children. **International Dental Journal**, v. 73, n. 5, p. 738–745, 1 out. 2023a.

Risk Indicators for Noncavitated and Cavitated Carious Lesions in Preschool Children. **International Dental Journal**, v. 73, n. 5, p. 738–745, 1 out. 2023b.

MOYA-LÓPEZ, M. et al. Eating Behaviours, Oral Hygiene, and Caries in a Population of Spanish Children with Divorced Parents: A Cross-Sectional Study. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, n. 19, 1 out. 2023.

MUHOOZI, G. K. M. et al. Child saliva microbiota and caries: a randomized controlled maternal education trial in rural Uganda. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, 1 dez. 2022.

RAZEGHI, S. et al. Impact of Health Promotion Interventions on Early Childhood Caries Prevention in Children Aged 2–5 Years Receiving Dental Treatment Under General Anesthesia. **Frontiers in Public Health**, v. 8, 26 fev. 2020.

RIBEIRO SCALIONI, F. A. et al. Dietary habits and early childhood caries in children treated at a Brazilian dental school. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clinica Integrada**, v. 12, n. 3, p. 399–404, 2012.

SIMANCAS-PALLARES, M. A. et al. Children's oral health-related behaviours and early childhood caries: A latent class analysis. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 50, n. 3, p. 147–155, 1 jun. 2022.

STASZCZYK, M. et al. Effect of a Short-Term Intervention with Lactobacillus salivarius Probiotic on Early Childhood Caries—An Open Label Randomized Controlled Trial. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 19, 1 out. 2022.

SUBEDI, K. et al. Effectiveness of oral health education intervention among 12–15-year-old school children in Dharan, Nepal: a randomized controlled trial. **BMC Oral Health**, v. 21, n. 1, 1 dez. 2021.

TOMITA, N. E. et al. **Preferências por alimentos doces e cárie dentária em pré-escolares* Taste preference for sweetness and caries prevalence in preschoolchildren**. **Rev. Saúde Pública**. [S.l: s.n.], 1999. Disponível em: <www.fsp.usp.br/rsp>.

TUDORONIU, C. et al. Correlation of caries prevalence, oral health behavior and sweets nutritional habits among 10 to 19-year-old cluj-napoca romanian adolescents. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 18, p. 1–12, 2 set. 2020.